

XP Investimentos
Corretora de
Câmbio, Títulos e
Valores
Mobiliários S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório da Administração

Aos

Acionistas da

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

Informamos que no período mantivemos nossa política operacional. Tendo em vista as normas regulamentares emanadas do Banco Central, permanecemos ao inteiro dispor de V.Sas., para quaisquer informações adicionais que se façam necessárias.

Gerenciamento de Risco

A Gestão de Riscos está estruturada de forma totalmente independente das áreas de negócio, reportando-se diretamente à alta administração, para garantir isenção de conflito de interesse e uma segregação de funções adequada às boas práticas de governança corporativa e de mercado.

A estrutura organizacional está delineada de acordo com as recomendações propostas pelo Acordo da Basileia, onde são formalizadas as políticas, procedimentos e metodologia consistentes com a tolerância a risco e com a estratégia de negócio e onde são monitorados os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos, incluindo os riscos de mercado, liquidez, crédito, legal e operacional.

Tais processos de gerenciamento de riscos estão ainda, associados aos processos de gestão de continuidade de negócios, principalmente, no que tange a formulação de análises de impacto, planos de continuidade, planos de recuperação de desastres, planos de backup, gerenciamento de crises, etc.

a. Risco de mercado

A administração de risco de mercado das operações é efetuada por meio de políticas, procedimentos de controle e identificação prévia de riscos em novos produtos e atividades, visando manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela instituição e atender a estratégia de negócios e limites definidos pelo Comitê de Risco. Com as regras formalizadas, o departamento de risco tem o objetivo de controlar, acompanhar e assegurar o enquadramento dos limites pré-estabelecidos, podendo recusar-se, total ou parcialmente, a receber e/ou executar as operações solicitadas, mediante a imediata comunicação aos clientes, além de intervir em casos de desenquadramento e o de reportar ao Comitê todos os eventos atípicos. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível na sede da instituição.

b. Risco de liquidez

A Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez foi estabelecida com base nas diretrizes do Banco Central do Brasil, procurando proporcionar a permanente adequação do gerenciamento à natureza das operações, à complexidade dos produtos e à dimensão da exposição a risco de liquidez da Instituição. O processo de gerenciamento do risco de liquidez prevê procedimentos de identificação, mensuração e controle à exposição ao risco de liquidez, levando em consideração as condições de mercado atuais e previsões futuras na elaboração de cenários para projeções dos fluxos de caixa em diferentes horizontes de tempo, inclusive intradia. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de liquidez encontra-se disponível na sede da instituição.

c. Risco operacional

A Corretora, em cumprimento ao disposto no artigo 4º, §2º, da Resolução nº 3.380/2006, do Conselho Monetário Nacional, de 27 de junho de 2006, possui uma estrutura de gerenciamento de risco operacional que engloba a elaboração de políticas institucionais, a avaliação e monitoramento de processos e procedimentos visando à mitigação do risco, estratégias e planos de contingência para assegurar a continuidade dos negócios, além da formalização da estrutura única requerida pelo órgão regulador. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível na sede da instituição.

Rio de Janeiro, 23 de março de 2016.

A Diretoria.

Composição da Diretoria

Julio Capua Ramos da Silva
Guilherme Dias Fernandes Benchimol

Jairo Luiz de Araujo Brito
Contador
CRC RJ-110743/O-4



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500, Fax 55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e aos Administradores da
XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a



eficácia desses controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

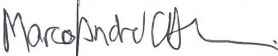
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.


Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 23 de março de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6


Marco André C. Almeida
Contador CRC RJ-083701/O-0


João Paulo Dal Poz Alouche
Contador CRC 1SP245785/O-2

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2015	2014
Circulante		<u>2.216.688</u>	<u>1.861.080</u>
Disponibilidades	4	2.067	5.222
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4, 5a	419.531	131.156
Aplicações em mercado aberto		419.531	131.156
Aplicações em mercado aberto		-	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6a	608.966	517.324
Carteira própria		361.734	308.087
Vinculados a compromisso de recompra		1.851	3.453
Instrumentos financeiros derivativos		339	-
Vinculados à prestação de garantias		245.042	205.784
Operações de Crédito		420	574
Financiamento de Títulos e Valores Mobiliários		420	574
Outros créditos		1.168.471	1.201.164
Carteira de câmbio		23.821	-
Rendas a receber	8	5.813	6.002
Negociação e intermediação de valores (Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	9a	1.075.349	1.122.804
Impostos e contribuições a compensar	9b	(674)	-
Créditos tributários	13	19.999	15.647
Diversos	9b	30.389	32.299
Diversos	9b	13.774	24.412
Outros valores e bens		17.233	5.640
Despesas antecipadas	11	17.233	5.640
Não Circulante		<u>243.750</u>	<u>101.210</u>
Outros créditos		49.599	68.135
Créditos tributários	13	49.599	68.135
Outros valores e bens		27.725	11.174
Despesas antecipadas	11	27.725	11.174
Permanente		166.426	21.901
Investimentos	12a	130.725	-
Imobilizado de uso	12b	15.622	13.169
Intangível	12c	20.079	8.732
Total do Ativo		<u>2.460.438</u>	<u>1.962.290</u>
Passivo	Nota	2015	2014
Circulante		<u>2.024.399</u>	<u>1.579.835</u>
Captações no mercado aberto		262.168	3.448
Carteira própria		1.851	3.448
Carteira de terceiros		260.317	-
Instrumentos financeiros derivativos		322	-
Instrumentos financeiros derivativos		322	-
Outras obrigações		1.761.909	1.576.387
Cobrança de arrecadação de tributos e assemelhados		55	33
Carteira de câmbio		23.821	-
Sociais e estatutárias		66.728	34.324
Fiscais e previdenciárias	10	9.659	5.693
Negociação e intermediação de valores	9a	1.622.262	1.516.065
Diversas	9b	39.384	20.272
Resultado de exercícios futuros		325	423
Patrimônio líquido	14	<u>435.714</u>	<u>382.032</u>
Capital social			
De domiciliados no país		232.834	79.509
Aumento de capital em aprovação		55.211	153.325
Reservas de capital		120.247	120.247
Reservas de lucros		27.428	28.951
Ajustes de avaliação patrimonial		(6)	-
Total do Passivo		<u>2.460.438</u>	<u>1.962.290</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações de resultados

para o semestre findo em 31 de dezembro de 2015 e para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Nota	2015		2014
		2º Semestre	Exercício	Exercício
Receitas da intermediação financeira		130.204	242.479	131.841
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5b, 6c	130.158	242.433	131.841
Resultado de operações de Câmbio		46	46	-
Despesas de intermediação financeira		(1)	(9.315)	(5.899)
Operações de empréstimos e repasses		(17)	(33)	(33)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7	690	(8.608)	(5.866)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(674)	(674)	-
Resultado bruto da intermediação financeira		130.203	233.164	125.942
Outras receitas/(despesas) operacionais		(21.007)	(27.532)	(35.619)
Receitas de prestação de serviços	15	173.421	319.420	240.543
Despesas de pessoal		(24.797)	(49.099)	(55.062)
Outras despesas administrativas	18	(142.090)	(252.323)	(188.074)
Resultado de participações		2.382	2.382	-
Despesas tributárias		(24.749)	(44.577)	(26.949)
Outras receitas operacionais	16	5.483	11.255	5.700
Outras despesas operacionais	17	(10.657)	(14.590)	(11.777)
Resultado operacional		109.196	205.632	90.323
Resultado não operacional		(54)	(184)	(673)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		109.142	205.448	89.650
Imposto de renda e contribuição social	13d	(14.787)	(40.881)	(18.368)
Provisão para imposto de renda		(5.011)	(12.437)	223
Provisão para contribuição		(3.407)	(7.980)	134
Ativo fiscal diferido		(6.369)	(20.464)	(18.725)
Participação de empregados no lucro	22	(46.728)	(77.346)	(44.943)
Lucro líquido do semestre/exercícios		47.627	87.221	26.339
Lucro líquido por ação:		0,02	0,03	0,01

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

para o semestre findo em 31 de dezembro de 2015 e para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Aumento de Capital	Reserva de capital	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Reserva de lucros		Lucros Acumulados	Total
					Reserva legal	Reserva estatutária		
Saldos em 31 de dezembro de 2013	79.509	153.325	120.247	-	3.201	31.557	-	387.839
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	26.339	26.339
Destinação do lucro								
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(25.891)	(6.255)	(32.146)
Constituição de reservas	-	-	-	-	1.317	18.767	(20.084)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	79.509	153.325	120.247	-	4.518	24.433	-	382.032
Saldos em 31 de dezembro de 2014	79.509	153.325	120.247	-	4.518	24.433	-	382.032
Aumento de capital Aprovado (nota 14b)	153.325	(153.325)	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital (nota 14b)	-	55.211	-	-	-	-	-	55.211
Ajuste MTM - Tit disp Venda (Reflexo equivalência patrimonial)	-	-	-	(6)	-	-	-	(6)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	87.221	87.221
Destinação do lucro								
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(24.433)	(64.311)	(88.744)
Constituição de reservas	-	-	-	-	4.361	18.549	(22.910)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	232.834	55.211	120.247	(6)	8.879	18.549	-	435.714
Mutação no exercício	153.325	(98.114)	-	(6)	4.361	(5.884)	-	53.682
Saldo em 30 de junho de 2015	232.834	-	120.247	-	6.498	48.303	-	407.882
Aumento de capital	-	55.211	-	-	-	-	-	55.211
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	47.627	47.627
Ajuste MTM - Tit disp Venda (Reflexo equivalência patrimonial)	-	-	-	(6)	-	-	-	(6)
Destinação do lucro								
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(10.689)	(64.311)	(75.000)
Constituição/Redução de reservas	-	-	-	-	2.381	(19.065)	16.684	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	232.834	55.211	120.247	(6)	8.879	18.549	-	435.714
Mutação no semestre	-	55.211	-	(6)	2.381	(29.754)	-	27.832

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

para o semestre findo em 31 de dezembro de 2015 e para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	2015	2014
	2º Semestre	Exercício
	Exercício	Exercício
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do semestre/exercício	47.627	87.221
Ajustes ao lucro líquido:		
Provisão para IR e CSLL corrente e diferido	14.787	40.881
Provisão para contingências	450	1.045
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	674	674
Depreciações e amortizações	2.957	5.186
Participação de empregados no lucro	46.728	77.346
Resultado de participações	2.382	2.382
Lucro líquido ajustado	115.605	214.735
Outros ajustes ao lucro líquido:		
Imposto de renda e contribuição social pagos	(17.107)	(26.810)
Participações de empregados no lucro pagos	(30.618)	(58.687)
Varição dos ativos e passivos operacionais:	397.460	341.607
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7.823	(91.648)
Operações de crédito	195	154
Negociação e intermediação de valores	91.478	153.078
Outros créditos e outros valores e bens	(15.726)	(41.531)
Captações no mercado aberto	259.492	258.720
Sociais e estatutárias	20.000	13.744
Fiscais e previdenciárias	19.724	30.776
Outras obrigações	14.523	18.412
Resultado de exercícios futuros	(49)	(98)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	465.340	470.845
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de investimento	(133.107)	(133.107)
Aquisições de imobilizado	(5.192)	(7.531)
Alienações de imobilizado	1.289	1.752
Aquisição de intangível	(12.483)	(14.005)
Alienação de intangível	515	799
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(148.978)	(152.092)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	55.211	55.211
Dividendos pagos	(75.000)	(88.744)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(19.789)	(33.533)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	296.573	285.220
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	125.025	136.378
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	421.598	421.598

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1 Contexto operacional

A XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora") é uma sociedade de capital fechado sediada na Avenida das Américas 3.434, bloco 7 - 2º andar, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, que efetua operações no âmbito da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBOVESPA S.A.") por conta própria e de terceiros, além de administrar carteiras de clubes de investimentos.

A controladora final da Corretora é a XP Controle Participações S.A., que possui indiretamente 53,7483% (55,7590% em 31 de dezembro de 2014) do capital da Corretora.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

a. Declaração de conformidade

As Demonstrações Financeiras da Corretora são de responsabilidade da Administração, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"), e estão sendo apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

A fim de adequar-se às normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu algumas normas e suas respectivas interpretações, as quais serão aplicáveis às instituições financeiras apenas quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados em vigor pelo BACEN são:

- Resolução CMN nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01).
- Resolução CMN nº 3.604/88 - Demonstração dos Fluxos de Caixa (CPC 03).
- Resolução CMN nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05).
- Resolução CMN nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25).
- Resolução CMN nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24).
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10).
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23).
- Resolução nº 4.144/12 – Pronunciamento conceitual básico (R1) emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aplicável onde não conflitar com as normas emitidas pelo Conselho Monetário Nacional ou pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

Até a presente data, não é possível estimar quando os demais pronunciamentos contábeis do CPC serão aprovados pelo BACEN.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria da Corretora em 22 de março de 2016.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

b. Ativos circulante e realizável a longo prazo

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem disponibilidades e quaisquer outras aplicações de curto prazo que possuam alta liquidez, que sejam prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que não estejam sujeitas a um risco significante de mudança de valor, bem como que são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e, não, para investimentos ou outros propósitos.

As operações são consideradas de curto prazo quando possuem vencimentos em três meses ou menos a contar da data da aquisição.

Aplicações interfinanceiras de liquidez

Registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Títulos e valores mobiliários

Classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

Títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado.

Títulos disponíveis para venda - títulos e valores mobiliários que não são classificados como "títulos para negociação" nem como "mantidos até o vencimento". Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o ajuste, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.

Títulos mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e capacidade financeira de manter em carteira até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

As operações com derivativos praticadas pela Corretora são contabilizadas no balanço e o valor-base dos contratos é contabilizado em contas de compensação. Os ajustes dos contratos futuros são apurados diariamente por tipo de ativo e respectivo vencimento e reconhecidos no resultado do período. As operações a termo são registradas pelo valor de cotação do mercado à vista, sendo as parcelas a receber ou a pagar em uma data futura ajustadas a valor presente. Os prêmios das opções são contabilizados ao custo e ajustados a valor de mercado.

Empréstimos de ações e posição vendida em ações

Empréstimo de ações (posição tomadora) e posição vendida em ações são realizadas em bolsa de valores e mercadorias (BM&FBOVESPA) e são valorizados aos preços médios de venda dos respectivos ativos praticados no mercado, com base nos dados divulgados pelas diversas associações de classe e bolsas de valores, mercadorias e futuros, acrescidas, quando aplicável, de comissões, custos e encargos financeiros incorridos até a data do balanço. Os juros decorrentes do aluguel de ações são reconhecidos em conta específica no resultado.

Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição, consoante aos requerimentos da Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

Negociação e intermediação de valores (valores a pagar e a receber)

Representadas por operações na Bolsa de Valores e Mercadorias, por conta e ordem de terceiros. As corretagens sobre essas operações são classificadas como receitas e as despesas de prestação de serviços são reconhecidas por ocasião da realização das operações.

Este grupo contábil encontra-se subdividido das seguintes rubricas:

- Caixa de registro e liquidação – representada pelo registro das operações realizadas nas bolsas de valores por conta própria e de clientes;
- Devedores/Credores Conta liquidação pendente – representado pelos saldos devedores ou credores de clientes, face à realização de operações com títulos de renda fixa, ações, mercadorias e ativos financeiros, pendentes de liquidação na data do balanço.

Depósito de clientes por conta de operações de bolsa e investimentos

Representados por depósitos de clientes por conta de operações de bolsa e investimentos a realizar junto a Corretora. Estão apresentados pelo valor do efetivo depósito, deduzidos dos pagamentos já efetuados de bolsa e investimentos, não sofrendo correção.

c. Mensuração do valor de mercado

A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, os dados divulgados pelas diversas associações de classe e as bolsas de valores, mercadorias e futuros, aplicáveis à data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira desses itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

d. Despesas antecipadas

Referem-se a valores pagos cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no ativo e apropriadas ao resultado de acordo com o princípio da competência.

e. Outros ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados pelos valores de custo, incluído, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes de realização

f. Permanente

Investimentos

Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e registrados em resultado de participações. O ágio resultante da combinação de negócios está demonstrado pelo seu valor de custo. O ágio será amortizado em até 7 anos, observada a expectativa de resultados futuros e está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou quando houver indicativo de perda de valor.

Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base em taxas anuais conforme IN SRF nº 162/98.

Diferido

Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros e aquisição de *softwares* e são registrados ao custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração a vida útil dos ativos intangíveis ou pelo prazo do aluguel.

De acordo com a Resolução do CMN nº 3.617/08, a conta do ativo diferido foi descontinuada, facultando a permanência dos saldos existentes em 30 de setembro de 2008 até a sua efetiva baixa.

Intangível

Os ativos intangíveis são mensurados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear com base em taxas anuais que refletem a sua estimativa de vida útil.

g. Redução ao valor de recuperação

O CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos estabelece a necessidade de as entidades efetuarem uma análise periódica para verificar o grau de valor recuperável dos seus ativos, sendo aplicável principalmente para as despesas antecipadas e os ativos imobilizado, diferido e intangível da Corretora.

A redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros ("*impairment*") é reconhecida como perda quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa substancial, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Os valores dos ativos não financeiros são objeto de revisão periódica, no mínimo, anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização desses ativos.

Dessa forma, em atendimento aos normativos relacionados, a Administração não tem conhecimento de nenhum ajuste relevante que possa afetar a capacidade de recuperação dos valores registrados em despesas antecipadas e nos ativos imobilizado, diferido e intangível em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

h. Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

i. Ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela Resolução CMN nº 3.823/09, da seguinte forma:

- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabe mais nenhum recurso.
- Provisões para riscos - são avaliados por assessores jurídicos e pela Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa que possa gerar uma saída de recursos que seja mensurável com suficiente segurança. São constituídas provisões para os processos classificados como perdas prováveis pelos assessores jurídicos e divulgados em notas explicativas.
- Passivos contingentes - são incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos; não são, portanto, provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível, e não provisionados nem divulgados se classificados como perda remota.
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente.

j. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240.

Em 06 de outubro de 2015 foi publicada a Lei nº 13.169, conversão da Medida Provisória nº 675, que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido- CSLL, de 15% para 20% sobre os lucros tributáveis gerados no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018 e 15% a partir de 01 de janeiro de 2019, em relação às instituições financeiras, pessoas jurídicas de seguros privados, das de capitalização e das referidas nos incisos I ao VII, IX e X do § 1º do art. 1º da Lei Complementar nº 105, de 10 de janeiro de 2001.

Os impostos diferidos foram constituídos, sobre as diferenças temporárias, com base na alíquota para o imposto de renda de 25% e ajustados para a contribuição social de 20% (15% em 31 de dezembro de 2014), uma vez que a provisão dos lucros tributáveis levará a realização total do crédito tributário até a data anterior ao período de vigência da alíquota de 20%.

k. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências e a valorização de títulos e valores mobiliários e de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Corretora revisa as estimativas e premissas periodicamente.

l. Lucro por ação

O lucro por ação apresentado na demonstração do resultado é calculado com base na quantidade de ações em circulação na data-base do balanço.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Disponibilidades (Caixa)	2.067	5.222
Aplicações interfinanceiras de liquidez ⁽¹⁾	419.531	131.156
Total	<u>421.598</u>	<u>136.378</u>

⁽¹⁾ Em dezembro de 2014 o montante de R\$ 131.156 foi reclassificado da rubrica "Aplicações interfinanceiras de liquidez" para "Caixa e equivalentes de caixa" para melhor refletir a liquidez dos ativos.

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014*

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

a. Aplicações no mercado aberto

	2015	2014
Posição bancada	159.214	131.156
Letras do tesouro nacional	89.061	96.126
Notas do tesouro nacional - série B	30.244	35.030
Debêntures	39.909	-
Posição financiada	260.317	-
Letras do tesouro nacional	260.317	-
Total	419.531	131.156

As aplicações interfinanceiras no mercado aberto, em 31 de dezembro de 2015, possuem vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente e foram praticadas a uma taxa média prefixada de 14,11% a.a. (2014: 11,61% a.a.).

b. Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como Resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	2º Semestre	2015	2014
		Exercício	Exercício
Posição bancada	7.747	17.258	16.575
Letras do tesouro nacional	4.999	11.367	10.403
Notas do tesouro nacional	2.051	4.442	4.336
Letras financeiras do tesouro	697	1.449	1.836
Posição financiada	1.678	1.678	-
Letras do tesouro nacional	1	1	-
Letras financeiras do tesouro	627	627	-
Notas do tesouro nacional	1.050	1.050	-
Total	9.425	18.936	16.575

6 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a. Posição ativa

	2015		2014	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	609.347	608.627	517.399	517.324
Carteira própria	362.488	361.734	308.091	308.087
Títulos de renda fixa	182.047	181.334	39.477	39.468
Letras do tesouro nacional	2.536	2.514	1.488	1.484
Letras financeiras do tesouro	129.656	129.675	17.650	17.644
Notas do tesouro nacional - série B	7.086	7.019	1.307	1.114
Notas do tesouro nacional - série F	280	348	256	450
Certificados de depósito bancário	11.314	11.314	6.276	6.276
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	3.981	3.981
Letras de câmbio	96	96	25	25
Certificados de recebíveis do agronegócio	3.655	3.404	8.243	8.243
Letras de crédito do agronegócio	469	469	50	50
Debêntures	26.955	26.495	201	201
Títulos de renda variável	1.203	1.162	575	580
Ações de companhias abertas	148	137	66	64
Recebidos por empréstimos	1.055	1.025	509	516
Cotas de fundos de investimento	179.238	179.238	268.039	268.039
Fundos de investimento em renda variável	-	-	2.274	2.274
Fundos de investimento multimercado	179.172	179.172	265.697	265.697
Funcine	66	66	68	68

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014*

Vinculados à operações compromissadas	1.851	1.851	3.453	3.453
Títulos e valores mobiliários de renda fixa	1.851	1.851	3.453	3.453
Letras financeiras do tesouro	1.851	1.851	3.453	3.453
Vinculados à prestação de garantias	245.008	245.042	205.855	205.784
Títulos de renda fixa	245.008	245.042	205.855	205.784
Letras financeiras do tesouro	245.008	245.042	205.855	205.784
Instrumentos financeiros derivativos	339	339	-	-
Swap	327	327	-	-
Termo	12	12	-	-
Ativo circulante	609.686	608.966	517.399	517.324

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “para negociação” com vencimento superior a 12 meses são classificados no ativo circulante, conforme determinado na Circular BACEN nº 3.068/01.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários baseia-se em cotação de preços na data do balanço. Se não houver cotação de preço de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores ou modelos de precificações.

Os títulos e valores mobiliários, incluindo os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações interfinanceiras de liquidez, estão custodiados na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC, Balcão Organizado de Ativos e Derivativos - Cetip, Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC ou BM&FBOVESPA S.A., exceto cotas de fundos de investimento, cujos registros são mantidos pelos respectivos administradores.

b. Posição passiva

	<u>2015</u>		<u>2014</u>	
	<u>Custo</u>	<u>Mercado</u>	<u>Custo</u>	<u>Mercado</u>
Títulos de renda variável				
Ações de companhias abertas - posição vendida	7	7	748	775
Empréstimo de ações - posição tomadora	1.826	1.025	509	516
Instrumentos financeiros derivativos				
Swap	322	322	-	-
Passivo circulante	2.155	1.354	1.257	1.291

As posições vendidas de ações e empréstimos de ações tomados encontram-se apresentados no passivo de Outros Obrigações – Negociação e Intermediação de Valores – nota explicativa nº 9.a.

Os empréstimos de ações – posição tomadora referem-se a operações com títulos de renda variável classificadas no passivo circulante na conta “Negociação e intermediação de valores”. As obrigações foram valorizadas pelas cotações médias dos títulos divulgadas pela BM&FBOVESPA na data do balanço.

c. Resultado com títulos e valores mobiliários

	<u>2015</u>		<u>2014</u>
	<u>2º Semestre</u>	<u>Exercício</u>	<u>Exercício</u>
Rendas de títulos e valores mobiliários			
Títulos de renda fixa	95.810	154.781	61.736
Ações de companhias abertas	565	248	(1.172)
Fundos de investimentos	24.358	68.468	54.702
Total	120.733	223.497	115.266

7 Instrumentos financeiros derivativos

Os contratos derivativos têm seus valores “nacionais” registrados em contas de compensação e os ganhos e as perdas registrados em contas patrimoniais em contrapartida a contas de resultado.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, compostos por operações de futuros, opções e termo e swap, é apurado de acordo com os seguintes critérios:

- **Futuros** - com base nos ajustes apropriados/pagos diariamente.

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014*

- **Termo** - pelo valor de cotação de mercado à vista, sendo as parcelas a receber ou a pagar prefixadas para uma data futura, ajustadas a valor presente, com base nas taxas de mercado, divulgadas pela BM&FBOVESPA S.A.
- **Opções** - preço médio de negociação no dia da apuração ou, quando não disponível, com base em modelos de precificação.
- **Swap** - pelo método de fluxo de caixa descontado, cujas taxas de desconto utilizadas são divulgadas pela BM&FBOVESPA S.A.

Em 31 de dezembro de 2015, a Corretora possui posição patrimonial em derivativos no montante de R\$ 339 (zero em 2014) no ativo e R\$ 322 (zero em 2014) no passivo.

	31/12/2015		
	Valor de mercado	Valor de referência	Vencimentos
Posição Ativa			
Swap			
IPCA x CDI	230	7.000	Acima de 12 meses
IGPM x CDI	97	50.000	Acima de 12 meses
Termo			
Ações	12	12	Até 3 meses
Instrumentos financeiros derivativos ativos	339		
Posição Passiva			
Swap			
SWAP_CDI x IPCA	(225)	6.500	Acima de 12 meses
SWAP_CDI x IGPM	(97)	50.000	Acima de 12 meses
Instrumentos financeiros derivativos passivos	(322)		

Os valores de receitas e despesas líquidas com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios estão demonstrados a seguir:

	2015	2014
	2º Semestre	Exercício
Instrumentos financeiros derivativos		
Opções	(162)	112
Futuros	847	(8.725)
Operações a termo	-	-
Swap	5	5
Total	690	(8.608)

8 Rendas a receber

	2015	2014
Taxa de administração e performance	3.122	3.249
Taxa de custódia	699	516
Comissões a receber	1.320	2.130
Outros valores a receber	672	107
Total	5.813	6.002

Os valores a receber referem-se substancialmente à prestação de serviço e possuem prazo médio de realização de 30 dias. Não existe concentração nos saldos a receber para 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

9 Outros créditos e outras obrigações

a. Negociação e intermediação de valores

	2015		2014	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Caixa e registro de liquidação	966.194	915.428	1.026.520	1.010.679
Devedores/credores por liquidação pendente	107.880	691.482	92.236	502.511
Comissões e corretagens a pagar	-	14.320	-	1.584
Credores por empréstimos de ações (nota 6b)	1.275	1.025	3.256	516
Ações de companhias abertas - posição vendida (nota 6b)	-	7	575	775
Outros	-	-	217	-
Total	1.075.349	1.622.262	1.122.804	1.516.065

b. Diversos e impostos a compensar

	2015	2014
Ativo		
Adiantamentos e antecipações salariais	7	58
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	1.033	586
Adiantamentos por conta de imobilizações	283	409
Confissão de dívida com agente autônomo de investimento	1.994	1.939
Devedores por compra de valores e bens	28	28
Devedores por depósitos em garantia	1.912	1.959
Valores a receber sociedades ligadas (nota 21)	3.062	2.979
Reembolso de despesa de fundos	2.312	2.275
Outros créditos a receber	3.143	14.179
Total outros créditos diversos	13.774	24.412
Impostos e contribuições a compensar ⁽ⁱ⁾	19.999	15.647
Total	33.773	40.059
	2015	2014
Passivo		
Aquisição de bens e direitos ⁽ⁱⁱⁱ⁾	17.646	-
Despesas de pessoal a pagar	2.460	3.489
Valores a pagar - sociedades ligadas (nota 21)	1.592	720
Provisão para processos judiciais (nota 20)	2.504	2.087
Credores diversos	29	2
Outros passivos ⁽ⁱⁱⁱ⁾	15.153	13.974
Total	39.384	20.272

⁽ⁱ⁾ Referem-se, principalmente, a valores de antecipação de imposto de renda e de contribuição social dos exercícios de 2014, 2013, 2012 e 2011 não utilizados, nos valores de R\$ 19.890 (R\$ 15.443 em 31 de dezembro de 2014). Incluem, ainda, os impostos a compensar (PIS, COFINS, CIDE, ISS), no valor de R\$ 109 (R\$ 204 em 31 de dezembro de 2014).

⁽ⁱⁱ⁾ Referem-se a provisão de parcela adicional de earn-out do processo de aquisição da Clear Investimentos no montante de R\$ 10.730 e provisão do acordo para transferência da base de clientes da Um Investimentos no montante de R\$ 6.916, ambas condicionadas a atingimento de determinadas metas.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Referem-se a valores provisionados para agentes autônomos de investimento, fornecedores em moedas nacional e estrangeira no montante de R\$ 11.520 (R\$ 11.935 em 31 de dezembro de 2014), e demais despesas administrativas no montante de R\$ 3.633 (R\$ 2.039 em 31 de dezembro de 2014).

10 Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias

	2015	2014
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	-
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	1.856	935
Impostos e contribuições sobre salários	1.393	1.376
Outros ⁽ⁱ⁾	6.384	3.382
Total circulante	9.659	5.693

⁽ⁱ⁾ Refere-se substancialmente a IRRF, ISS, PIS e Cofins a pagar.

11 Outros valores e bens

Em 1º de abril de 2011, a Corretora contratou a Wolwacz & Ruschel Ltda. ("WR"), sociedade que atua na área Educacional ministrando cursos relacionados a temas do mercado financeiro, para realizar eventos educacionais relacionados à sua atuação. Os eventos incluem, mas não se limitam a, cursos, seminários, *workshops* e palestras. A realização engloba a criação, promoção e organização do Evento pela WR com todos os custos a isso inerentes.

Além desses serviços, a WR disponibiliza projetos de estratégias operacionais para o mercado de renda variável, que poderão ser inseridas como ferramentas a serem utilizadas por todos os clientes da Corretora no *home broker*. Adicionalmente, faz parte de seus serviços educacionais a divulgação da marca da Corretora e a indicação desta aos participantes dos cursos promovidos pela WR que se mostrarem interessados em realizar operações no mercado financeiro.

Pelo contrato, a Corretora pagou o montante de R\$ 5.250, cuja despesa está sendo amortizada pelo prazo de vigência do contrato, que é de dez anos.

Durante o primeiro semestre de 2014, a Corretora implantou uma campanha de incentivo à captação de novos clientes (Pan - Programa de aceleração de negócios) com sua rede de agentes autônomos, oferecendo um adiantamento de remuneração com o objetivo principal de incrementar a captação de recursos e por consequência o incremento da receita que será gerada ao longo do tempo por tais investimentos.

Essa campanha prevê o pagamento de um incentivo financeiro para ativação de novas contas e aumento de custódia. A Administração entende que tais valores se caracterizam como parte da remuneração dos agentes autônomos e, desta forma, estão classificados como despesas antecipadas e, de acordo com estudo técnico, estão sendo apropriadas ao resultado linearmente durante quatro anos.

A despesa antecipada apresenta a seguinte composição consolidada:

	2015	2014
Wolwacz & Ruschel Ltda.	2.888	3.413
Licenças de uso ^(a)	10.906	2.210
Pan - Programa de aceleração de negócios	19.598	11.123
Despesas pagas antecipadamente ^(b)	11.566	68
Total	44.958	16.814
Curto Prazo	17.233	5.640
Longo Prazo	27.725	11.174
Total	44.958	16.814

^(a) Referem-se a contratos de licenças de uso de softwares cujo prazo contratual de uso é de até um ano.

^(b) Em dezembro de 2015, inclui substancialmente despesas pagas antecipadamente referente a novas contratações de traders, cujo prazo contratual é de até 3 anos.

12 Permanente

a. Investimentos

	2015				
Empresa	% participação	Patrimônio Líquido Ajustado	Ágio ⁽¹⁾	Total de Investimentos	Resultado de Participações
Clear CTVM	100,00%	26.561	104.164	130.725	2.382

Em 24 de julho de 2014, a XP Investimentos Corretora de Câmbio Títulos e Valores Mobiliários S/A (“XPI”) celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças (“Contrato”) com os acionistas da Clear Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S/A (“Clear”), aditado em 29 de setembro de 2015 e em 30 de dezembro de 2015, para regular a aquisição da totalidade das ações de emissão da Clear (“Operação”), estando tal operação condicionada à obtenção de aprovação pelo Banco Central do Brasil.

O Banco Central do Brasil enviou ofício à XPI em 3 de setembro de 2015, aprovando a realização de todas as providências necessárias para o fechamento da operação. Com esta aprovação preliminar, em 29 de setembro de 2015, foi realizado o fechamento da operação com o consequente pagamento do preço base de R\$ 55.000, corrigido pela variação da Taxa DI desde 24 de julho de 2014 até 3 de setembro de 2015, tornando-se a Clear uma subsidiária integral da XPI. Ato contínuo, os acionistas da Clear se tornaram acionistas da XP Controle Participações S/A, controladora indireta da XPI.

Após o fechamento, o Banco Central do Brasil aprovou definitivamente a operação em 18 de dezembro de 2015, conforme divulgado no Diário Oficial nº 243 de 21 de dezembro de 2015, Seção 3, página 99.

Em adição ao preço base e conforme previsto no Contrato e aditivos posteriores, em 30 de dezembro de 2015, a XPI pagou acréscimo ao preço base no valor total certo e ajustado de R\$ 53.087 para os acionistas da Clear. O preço base poderá sofrer acréscimo adicional a depender do atingimento de determinadas metas, de forma que foi provisionado em 31 de dezembro de 2015 o valor justo estimado desta provisão de R\$ 10.730, conforme descrito na nota explicativa 9.b (ii).

(1) Os intangíveis identificados e seus prazos de amortização são: Relacionamentos de clientes no montante de R\$ 11.078 (20 meses), Tecnologia R\$ 209 (36 meses) e Marca 1.877 (240 meses), além do ágio por rentabilidade futura no montante de R\$ 91.000 (até 2.022).

b. Imobilizado em uso

	Sistema de processamento dados	Móveis e Equipamentos	Sistemas de Segurança	Veículos	Instalações	Total
Saldo em 31/12/2014	4.915	5.101	607	-	2.547	13.170
Adições	3.921	797	10	-	2.803	7.531
Alienações	(1.343)	(279)	(11)	-	(119)	(1.752)
Transferências	23	16	-	-	53	92
Depreciação acumulada	(2.091)	(943)	(73)	-	(312)	(3.419)
Saldo em 31/12/2015	5.425	4.692	533	-	4.972	15.622
Saldo em 31/12/2013	5.920	5.720	664	25	2.143	14.472
Adições	1.192	446	17	-	804	2.459
Alienações	(11)	(197)	-	(24)	(142)	(374)
Depreciação acumulada	(2.186)	(868)	(74)	(1)	(259)	(3.388)
Saldo em 31/12/2014	4.915	5.101	607	-	2.546	13.169
Prazo de vida útil fiscal (em anos)	5	10	5	5	10	
Taxa de depreciação (ao ano)	20%	10%	20%	20%	10%	

c. Intangível

	2015	2014
Saldo Inicial	8.732	3.923
Adições	14.005	7.147
Alienações	(799)	(1.252)
Transferências	(92)	-
Amortização Acumulada	(1.767)	(1.086)
Saldo Final	20.079	8.732

Em 24 de novembro de 2015, a XP firmou Acordo para a Transferência da Base de Clientes junto à UM Investimentos, empresa que atua no mesmo segmento, cujo contrato tem por objeto a transferência da lista de clientes da UM para a XP, juntamente com os correspondentes ativos sob custódia, incluindo todos os direitos relacionados a tais clientes.

Os termos contratuais foram acordados de modo a viabilizar a mencionada transferência da carteira de clientes, havendo cláusula expressa de non-competete, além de se comprometer em todo o processo de migração daquela base de clientes. Em contrapartida à transferência da aludida base de clientes, XP se comprometeu a pagar o valor de R\$ 10.916, o qual será amortizado no período de 43 meses.

13 Imposto de renda e contribuição social

a) Impostos diferidos

Conforme estabelecido pela Resolução nº 3.059/02, alterada pela Resolução nº 3.355/06, ambas do BACEN, a Corretora reconhece contabilmente seus ativos e passivos fiscais diferidos (“créditos tributários” e “obrigações fiscais diferidas”) decorrentes de diferenças temporárias atendendo às seguintes condições: (i) apresentação de histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, comprovado pela ocorrência dessas situações em, pelo menos, três dos últimos cinco exercícios sociais, período esse que deve incluir o exercício em referência; e (ii) expectativa de geração de lucros ou receitas tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico interno que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos.

b) Origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidos

	Saldo em	Constituição	(Realização)	Saldo em
	31/12/2014			31/12/2015
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Provisões para comissões de agentes e gratificações	4.401	1.371	(4.401)	1.371
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	69	660	(69)	660
Crédito tributário decorrente de ágio na aquisição de investimentos	92.182	9.519	(25.049)	76.652
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	3.605	-	(3.605)	-
Outros	195	1.110	-	1.305
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	100.452	12.660	(33.124)	79.988
Curto Prazo	32.299			30.389
Longo Prazo	68.135			49.599
Total	100.434			79.988

Obrigações fiscais diferidas

Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	18	25	(18)	25
Total das obrigações fiscais diferidas	18	25	(18)	25
Total de créditos tributários ativos líquidos das obrigações fiscais diferidas	100.434	12.635	(33.106)	79.963

	Saldo em 31/12/2013	Constituição	(Realização)	Saldo em 31/12/2014
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Provisões para comissões de agentes e gratificações	2.853	4.401	(2.853)	4.401
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	94	69	(94)	69
Crédito tributário decorrente de ágio na aquisição de investimentos	116.229	-	(24.047)	92.182
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	3.605	-	3.605
Outros	-	195	-	195
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	119.176	8.270	(26.994)	100.452
Curto Prazo				32.299
Longo Prazo				68.135
Total				100.434

Obrigações fiscais diferidas

Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	374	18	(374)	18
Total das obrigações fiscais diferidas	374	18	(374)	18
Total de créditos tributários ativos líquidos das obrigações fiscais diferidas	118.802	8.252	(26.620)	100.434

Considerando os efeitos temporários trazidos pela Lei nº 13.169/15, que elevou a alíquota da contribuição social para 20% até 31 de Dezembro de 2018, os créditos tributários foram contabilizados com base na expectativa de sua realização. O efeito no resultado foi de R\$ 9.778.

(c) Previsão de realização dos créditos tributários ativos

	Diferenças Temporárias		Total dos impostos diferidos
	Imposto de renda	Contribuição social	
Até 1 ano	16.883	13.506	30.389
de 1 a 2 anos	15.030	12.024	27.054
de 2 a 3 anos	12.525	10.020	22.545
Total	44.438	35.550	79.988
Valor Presente - Selic	37.149	29.719	66.868

O valor do total de créditos tributários constituído é de R\$ 79.988 (R\$ 100.434 em 31 dezembro de 2014), e foi calculado com base na expectativa de realização das diferenças temporárias apresentadas no quadro anterior.

As projeções de lucros que possibilitam a geração de base de cálculo tributável incluem a consideração de premissas macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros e estimativa de novas operações financeiras, entre outras, que podem variar significativamente em relação a dados e valores efetivos.

(d) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social

Conciliação do imposto de renda e da contribuição social consolidados:

	2015	2014
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	205.448	89.650
Participação de empregados no lucro	(77.346)	(44.943)
Lucro antes de IR/CSLL apurado pelo lucro real	128.102	44.707
(+) adições	563	485
(-) exclusões	(2.382)	-
(=) base negativa IR/CSLL/lucro ajustado (A)	126.283	45.192
IR/CSLL corrente e diferido * sem efeito da majoração da CSLL (B)	(50.659)	(18.368)
Efeito da majoração CSLL, Lei 13.169/15 no crédito tributário (C)	9.778	-
IR/CSLL corrente e diferido (B + C + D) = (D)	(40.881)	(18.368)
Alíquota efetiva = (B / A) * sem efeito da majoração da CSLL (B)	40%	40%

14 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social, incluindo o aumento de capital em processo de homologação pelo Bacen (item b abaixo), no valor de R\$ 288.045 (R\$ 232.834 em 31 de dezembro de 2014) está representado por 1.370.818.780 ações ordinárias (1.287.876.594 em 31 de dezembro de 2014) e 1.287.839.797 ações preferenciais classe C (1.287.839.797 em 31 de dezembro de 2014), todas sem valor nominal.

b) Aumento de capital

Em 30 de dezembro de 2015, foi deliberado em assembleia geral extraordinária, o aumento de capital da Corretora, mediante a emissão de 59.092.960 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão total de R\$ 40.058.

Em 30 de setembro de 2015, foi deliberado em assembleia geral extraordinária, o aumento de capital da Corretora, mediante a emissão de 23.849.226 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão total de R\$ 15.153.

Em 13 de abril de 2015, o Banco Central do Brasil homologou o aumento de capital deliberado em Assembleia Geral Extraordinária - AGE de 1º de novembro de 2013, decorrente da aprovação do protocolo e justificação do Laudo de Avaliação a valor contábil da totalidade do patrimônio líquido da XP Holding Financeira S.A., então controladora integral da Corretora, e a sua subsequente incorporação pela Corretora. Com efeito da incorporação do acervo patrimonial de caixa e aplicações financeiras, líquido dos passivos registrados na XP Holding Financeira S.A., o capital social da Corretora foi aumentado em R\$ 153.325, mediante a emissão de 1.431.458.836 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 715.739.643 ações ordinárias e 715.719.193 ações preferenciais classe C.

(c) Reserva de capital

Em decorrência da operação de Incorporação, mencionada na nota explicativa 14b, o patrimônio da Corretora foi aumentado, à conta de reserva de capital, no valor de R\$ 120.247, equivalente substancialmente ao benefício econômico decorrente de provável redução futura de tributos.

(d) Reserva de legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir 20% do capital social conforme previsto na legislação societária.

(e) Reserva estatutária

A reserva estatutária para investimento e expansão é constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido apurado no balanço, após as destinações legais e tem por objetivo assegurar recursos para investimentos. Esta reserva não poderá ultrapassar o capital social.

(f) Dividendos e juros sobre capital próprio

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório à razão de 25% do lucro líquido do exercício, após as destinações específicas.

Em 29 de dezembro de 2015, foi deliberado em assembleia geral extraordinária, a distribuição de dividendos no montante de R\$ 20.000 à conta de lucros acumulados.

Em 25 de agosto de 2015, foi deliberado em assembleia geral extraordinária, a distribuição de dividendos no montante de R\$ 20.000 à conta de lucros acumulados.

Em 21 de julho de 2015, foi deliberado em assembleia geral extraordinária, a distribuição de dividendos no montante de R\$ 35.000, sendo o montante de R\$ 10.689 à conta de reserva estatutária e R\$ 24.311 e à conta de lucros acumulados.

Em 04 de março de 2015, foi deliberado em assembleia geral extraordinária, a distribuição de dividendos no montante de R\$ 13.744 à conta de reserva estatutária.

15 Receita de prestação de serviços

	2015		2014
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Receitas de distribuição de cotas de fundos de investimento	13.065	25.671	26.111
Receitas de corretagens em operações em bolsa	108.945	207.386	168.392
Receita de comissões de colocação de títulos	32.430	52.707	25.357
Receita de comissões de empréstimos	5.287	5.287	6.045
Receitas de serviços de custódia	5.044	8.588	5.790
Receitas de tarifas bancárias	457	962	975
Receitas de alocação de carta fiança	8.057	14.935	5.105
Outras	136	3.884	2.768
Total	173.421	319.420	240.543

16 Outras receitas operacionais

	2015		2014
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Recuperação de encargos e despesas	202	630	11
Multas recebidas ⁽ⁱ⁾	3.810	6.810	5.436
Juros de mora ⁽ⁱⁱ⁾	994	3.314	-
Outras	477	501	253
Total	5.483	11.255	5.700

⁽ⁱ⁾ Receita gerada através cobrança de multa de 0,3% ao dia sobre o saldo negativo em conta corrente, decorrente das liquidações financeiras das operações de bolsa geradas pelos clientes.

⁽ⁱⁱ⁾ Receita de juros decorrentes de atualização Selic das antecipações de imposto de renda e contribuição social a compensar de períodos anteriores.

17 Outras despesas operacionais

	2015		2014
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Erros operacionais ^(*)	(3.635)	(6.506)	(6.660)
Perdas com Clientes ^(**)	(3.251)	(3.251)	(1.572)
Multas	(1.959)	(2.741)	-
Outras	(1.812)	(2.092)	(3.545)
Total	(10.657)	(14.590)	(11.777)

^(*) Erros operacionais são resultantes de indenizações pagas a clientes pela Corretora na sua maioria derivada de erros na execução de ordens por falhas de sistema ou pessoas.

(**) No exercício de 2015, refere-se a perda com clientes inadimplentes decorrentes de operações em bolsa, em 2014 refere-se substancialmente a devolução de receitas com fundo imobiliário descontinuado.

18 Outras despesas administrativas

	2015	2014
	2º Semestre	Exercício
Despesas de água, energia e gás	(64)	(284)
Despesas de aluguéis	(3.809)	(8.471)
Despesas de comunicação	(2.646)	(5.662)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(637)	(1.339)
Despesas de material	(109)	(211)
Despesas de processamento de dados	(21.382)	(38.753)
Despesas de promoções e relações públicas	(1.125)	(1.618)
Despesas de propaganda e publicidade	(4.482)	(6.933)
Despesas de publicações	(22)	(122)
Despesas de seguros	(11)	(18)
Despesas de serviços de terceiros	(4.290)	(6.903)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(70)	(152)
Despesas de serviços financeiro (nota 19)	(91.171)	(162.572)
Despesas de serviços técnicos especializados	(6.736)	(9.394)
Despesas de transportes	(437)	(878)
Despesas de viagens	(1.628)	(2.811)
Despesas de depreciação e amortização	(2.957)	(5.186)
Outras despesas administrativas	(514)	(1.016)
Total	(142.090)	(252.323)

19 Despesas de serviços do sistema financeiro

	2015	2014
	2º Semestre	Exercício
Agentes autônomos de investimentos	(84.852)	(150.146)
Taxas por serviços prestados de processamento e custódia ⁽ⁱ⁾	(4.872)	(9.310)
Comissão paga a XP Securities	(729)	(1.728)
Outros	(718)	(1.388)
Total	(91.171)	(162.572)

⁽ⁱ⁾ Composto por taxas e emolumentos operacionais e tarifas bancárias.

20 Provisões e contingências passivas

	2015	2014
Provisão para processos judiciais trabalhistas (nota 9)	2.383	1.598
Provisão para processos judiciais cíveis (nota 9)	121	489
Total	2.504	2.087

Provisão para processos judiciais trabalhistas

A Corretora possui diversos processos de natureza trabalhista. Em 31 de dezembro de 2015, existem provisionados 22 processos classificados como perda provável no montante de R\$ 2.383 (R\$ 1.598 em 31 de dezembro de 2014). Existem 10 processos classificados como perda possível que totalizam R\$ 897 (R\$ 3.232 em 31 de dezembro de 2014).

	2015	2014
Saldo inicial	1.598	951
Constituição	1.045	813
Reversão/pagamentos	(260)	(166)
Saldo final	2.383	1.598

Processos judiciais cíveis

A Corretora possui diversos processos de natureza cível. Em 31 de dezembro de 2015, existem provisionados 7 processos classificados como perda provável no montante de R\$ 121 (R\$ 489 em 31 de dezembro de 2014). Adicionalmente, naquela data existem 15 processos classificados como perda possível que totalizam R\$ 12.249 (R\$ 437 em 31 de dezembro de 2014), para os quais não há provisão conforme práticas contábeis vigentes.

Contingências passivas tributárias

Em 31 de julho de 2014, a Corretora decidiu quitar todo o parcelamento com o Município do Rio de Janeiro relacionados à cobrança de ISS sobre a renda de corretagem do período de janeiro de 1999 a dezembro de 2003, cujo prazo final seria apenas em 2017, sendo desembolsada a quantia de R\$ 210. Na mesma data, a Corretora decidiu pagar à vista com o benefício do artigo 2º da Lei 12.996/2014, que reabriu o prazo previsto no artigo 7º da Lei 11.941/2009, todo o débito do auto de infração lavrado em 28/07/2011, decorrente do não pagamento de IRPJ e CSLL sobre a valorização dos títulos patrimoniais da Bolsa de Valores apurados até a data da desmutualização.

O valor desembolsado foi de R\$ 2.568, já com todos os descontos para o pagamento à vista previsto na legislação. Todos os débitos acima são de responsabilidade do antigo controlador da Corretora e o valor em garantia foi suficiente para restituir todo o desembolso efetuado.

A Corretora foi autuada pela Receita Federal por exigência de contribuições previdenciárias em virtude de pagamentos a título de participação nos resultados para empregados, supostamente, em desacordo com a Lei nº 10.101/00. Atualmente, os autos do processo encontram-se na Divisão de Controle e Acompanhamento Tributário aguardando a interposição de recurso voluntário pela XP Investimentos. Importante destacar a existência de precedentes favoráveis do CARF sobre o tema e a contração de pareceres jurídicos que sustentam a defesa da XP Investimentos. Há ainda a possibilidade de questionamento da cobrança no Judiciário pela XP Investimentos. Na avaliação dos assessores jurídicos contratos pela Corretora a probabilidade de perda foi classificada como possível no montante de R\$ 12.571.

21 Transações com partes relacionadas

(a) Transações comerciais e contratuais com partes relacionadas

No curso normal de seus negócios, as Empresas do Grupo XP realizam operações comerciais e financeiras com a Corretora. Essas operações incluem: (i) prestação de serviços de educação, consultoria e assessoria empresarial; (ii) assessoria e consultoria financeira em geral; (iii) administração de recursos e prestação de serviços na área de gestão de carteiras; (iv) prestação de serviços na área de tecnologia da informação e processamento de dados; e (v) prestação de serviços na área de seguros.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Corretora efetuou as seguintes operações com partes relacionadas:

	2015		2014	
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
XP Educação Assessoria Empresarial e Participações Ltda.				
Contas a receber	75	-	16	-
Fornecedores	(12)	-	(20)	-
Despesa de assessoria técnica	-	(444)	-	(653)
Tecfinance Informática e Projetos de Sistemas Ltda.				
Contas a receber	-	-	2	-
Fornecedores	(1.296)	-	(588)	-
Despesa de desenvolvimento e manutenção de sistemas	-	(15.058)	-	(10.561)
Infostocks Informações e Sistemas Ltda.				
Contas a receber	34	-	30	-
Fornecedores	(96)	-	(43)	-
Despesa de veiculação de publicidade	-	(893)	-	(596)
XP Controle e Participações S.A.				
Contas a receber	2.851	-	2.851	-

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Demonstrações financeiras em
 31 de dezembro de 2015 e 2014

XP Gestão de Recursos Ltda.				
Contas a receber	26	-	29	-
Fornecedores	-	-	(2)	-
Receita de prestação de serviço	-	29	-	4
XP Corretora de Seguros Ltda.				
Contas a receber	18	-	42	-
XP Securities LLC				
Fornecedores	(188)	-	(67)	-
Despesa de serviços do sistema financeiro	-	(1.728)	-	(1.005)
XP Finance Desenvolvimento de Negócios Ltda.				
Contas a receber	4	-	5	-
Money & Markets Editora Ltda.				
Contas a receber	4	-	4	-
Despesa de veiculação de publicidade	-	(12)	-	(6)
Clear				
Contas a receber	30	-	-	-
XP Advisory Gestão de Recursos Ltda.				
Contas a receber	20	-	-	-
Consultoria financeira	-	514	-	-
Total valores a receber sociedades ligadas (nota 9b)	3.062	-	2.979	-
Total valores a pagar sociedades ligadas (nota 9b)	(1.592)	-	(720)	-
Total	1.470	-	2.259	-

(b) Honorários da diretoria

	2015		2014
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Remuneração do pessoal chave da administração			
Honorários da diretoria	(592)	(1.033)	(449)
Total	(592)	(1.033)	(449)

22 Programa de participações nos lucros

A Corretora possui programa de participação nos lucros e/ou resultados para seus funcionários. Esse programa não é extensível para a Diretoria. Essa participação tem como data-base os meses de junho e dezembro. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foi apurado para fins de distribuição o montante de R\$ 77.346 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 44.943).

23 Limites operacionais (acordo de Basileia)

	2015			2014		
	Exigência	Situação	Margem (suficiência)	Exigência	Situação	Margem (insuficiência)
Basileia total ^(a)	255.106	413.046	157.940	165.014	370.944	205.930
Imobilização ^(b)	207.364	63.623	143.741	185.472	13.260	172.212
Capital mínimo ^(a)	1.500	288.045	286.545	1.500	232.834	231.334

^(a) A exigência refere-se ao limite mínimo exigido.

^(b) A exigência refere-se ao limite máximo permitido.

24 Eventos subsequentes

CPC 33 – Benefícios a funcionários

O Conselho Monetário Nacional do Banco Central do Brasil (BCB) aprovou, conforme Resolução 4.424 de 25 de junho de 2015, CPC 33 de benefícios a empregados.

As instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, deverão observar a partir de 1º de janeiro de 2016, o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados (CPC 33), aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em 07 de dezembro de 2012.

A administração está avaliando os impactos futuros nas Demonstrações Financeiras.

* * *

Guilherme Dias Fernandes Benchimol
CPF: 025.998.037-48
Diretor

Julio Capua Ramos da Silva
CPF: 893.287.367-49
Diretor

Jairo Luiz de Araujo Brito
Contador CRC RJ-110743/O-4